

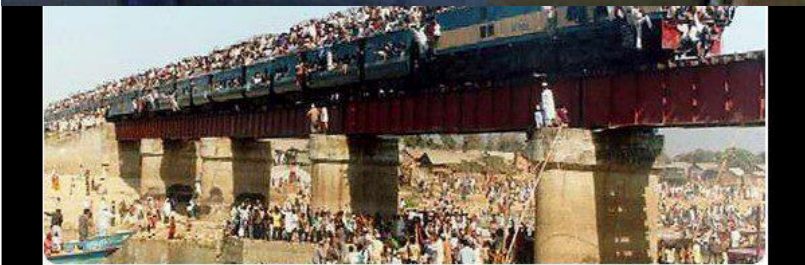
Patologia e tratamento da (i)mobilidade metropolitana

Claudio de Senna Frederico
iFHC – 24 maio 2012



Aonde

dói?



**Daqui a pouco,
o metrô do Rio estará assim às 7 da manhã..
TENSO!**



Desafios da demanda



Renda – fenômeno nacional:

- A “nova classe média” chega
- Preço é importante, mas também qualidade
- Quer ser respeitada com suas particularidades
- Mas aspira aos padrões da classe A na casa e no carro

Desafios da demanda



Motorização – fenômeno nacional:

- Inevitável, é marcador da posição na sociedade
- É chave para acesso à cidade atual
- Somente os intelectuais questionam
- Áreas distantes têm maior crescimento
- Como tornar seu uso seletivo?

Desafios da demanda



Mercado do TP:

- Mobilidade ainda baixa (1,7 – 2,2 viag/hab.dia)
- 50% ainda usa TP
 - Europa 25% e EUA 3%
- Prioridade para manter “fidelidade”
- Prioridade para viagens longas
- De áreas com menor motorização

Desafios da demanda



Dispersão urbana:

- As cidades se dispersam
- Centros múltiplos aparecem
- Os picos se confundem em horário e direção
- Transporte também precisa ser mais flexível
- Corredores densos – demanda? ou oferta?

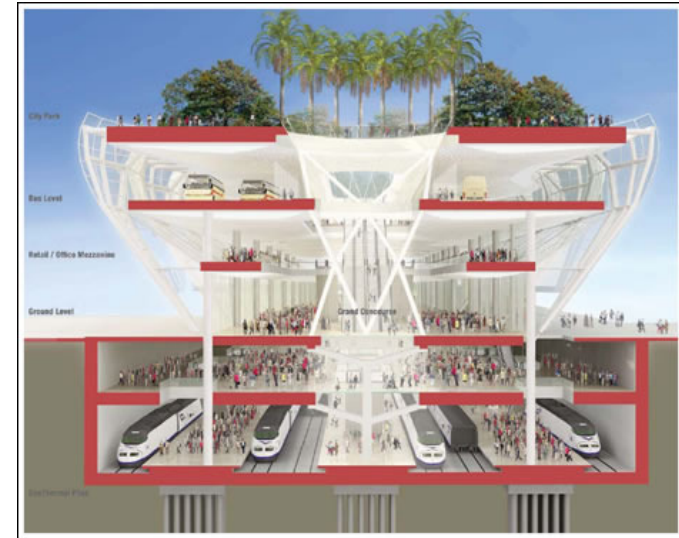
Desafios da oferta



Questões estruturais:

- Engarrafado – prefere no carro ou no ônibus?
- Prioridade para passageiros ou para veículos?
- Metrô e trem – questão de oferta, ou distorção de demanda?
- Ônibus – alimentador ou alternativa?

Desafios da oferta



Qual a estratégia?

- Investimentos desiguais
- Crescimento do melhor – transferência do pior
- Substituição de TP para TP e não atração
- Tudo para liberar espaço na rua – para quem?

Desafios da oferta



Qualidade completa é essencial:

- Todo transporte de qualidade é subsidiado
- O mais subsidiado é o carro - preferido
- O serviço é mais do que a viagem
- Transporte também “veste” o usuário
 - Bem ou mal

Desafios da oferta



Ensinaamentos incompletos:

- Sucesso do metrô foi mal interpretado
- Não foi a tecnologia apenas
- Foi por investir o necessário para atender
- A grande novidade foi o serviço, a operação
- O passageiro foi valorizado
- Foi “um luxo” (consultar Joãozinho Trinta)

Desafios da oferta



O elo faltante:

- 1 trilhão de reais investidos em ruas
- + de 80% ocupadas por carros com 1 pessoa
- Ou com Zero pessoas (estacionados)
- Maior patrimônio nacional de transporte
- A questão da “Vontade Política”



Tratamento

Abandonar ilusões



Ilusão #1 – A bala de prata:

Deve haver uma solução nova que vai resolver todos os problemas de mobilidade, sem ter que mudar hábitos, só adicionar recursos

Ilusão #2 – Esperando Godot:

Enquanto a “bala de prata” não existir não adianta investir em outras soluções

Ilusão #3 – Nós sabemos o que é melhor:

Não deve haver alternativas. Todos serão salvos pela “bala de prata”.

Emergência



- Organizar a oferta existente em forma de sistema integrado
- Racionalizar as partes como existem
- Estabelecer redundâncias e opções - distribuir
- Proteger o metrô e trem enquanto se expandem
- Requalificar os ônibus – dividir a carga

Urgência



- Sistema Metropolitano de bilhetagem e tarifas
- Reciclar os corredores municipais existentes
- Programa de requalificação de pavimento no viário coletivo
- Novo sistema inteligente de sinais
- Sistema Metropolitano de ITS
- Projeto de Sistema Metropolitano (incluindo o municipal) de corredores

Recuperação



- **Implantação do sistema de corredores Metropolitanos**
- **Especificação dos tipos de ônibus utilizáveis no sistema**
- **Programa de identidade e comunicação único**
- **Implantação de novos produtos e serviços segmentados**
- **Especificação dos tipos de ônibus utilizáveis no sistema**

Preventivo



- **Implantação do sistema de corredores Metropolitanos**
- **Padronização dos tipos de ônibus utilizáveis no sistema**
- **Programa de identidade e comunicação único**
- **Implantação de novos produtos e serviços segmentados**

Trabalhando juntos



- **Nova solução institucional para Macro-metrópoles (São Paulo e Rio de Janeiro)**
- **Demais são Regiões Metropolitanas**
- **Fatores da mobilidade devem ser serviços Metropolitanos**
- **Exemplo -> Viário metropolitano**
- **Outros -> Uso do solo, ambiente, transporte de carga e passageiros, habitação, trânsito, saneamento**

O que fazer



- Soluções da mobilidade estão capturadas
- Disco quebrado, disputa setorial, novamente
- Ônibus e carros -> substituíram o bonde
- Trilhos + carros -> substituirão o ônibus?
- Quando teremos bom transporte público?
- Se “pegarmos” o espaço nas ruas, o que podemos fazer?
- BRT é agora o óbvio



NOVO!



BRS: Bus rapid system

- Já em funcionamento no Rio
- Bom para bairros tradicionais brasileiros
- Organização do trânsito
- Racionalização de linhas
- Faixa preferencial (que funciona)
- Pontos de parada melhores com informação
- Veículos melhores (*)

INÉDITO!



BRT – Premium:

- **Mesma infra com menor capacidade - qualidade**
- **Veículos diversos para diferentes classes de serviço**
- **Não opera apenas linhas tronco**
- **Espaço é disciplinado como tráfego aéreo**
- **Solução para ligações a aeroporto**
- **Solução para macro-eventos de demanda variável**
- **Solução para ônibus metropolitanos, fretamento, rodoviário**

**(*) Ônibus de
qualidade? Que tal:**

Somente sentado

Bancos estofados

Suspensão de qualidade

Climatização

WiFi e comunicação

Baixo ruído

Propulsão ecológica

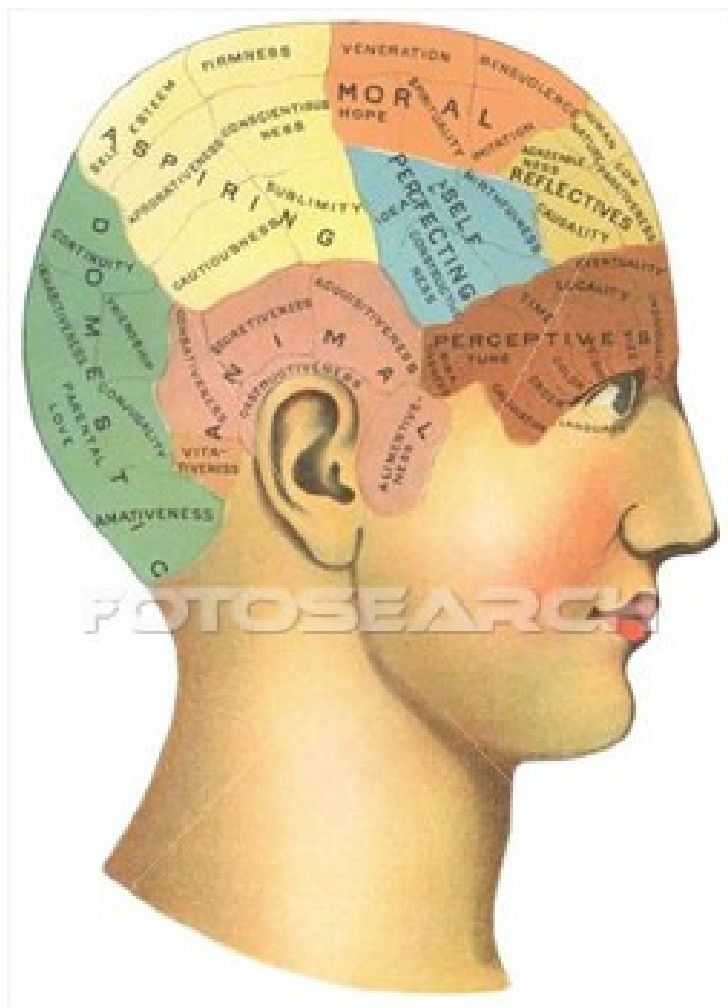


Única bala de prata:

A - espaço para transporte público de qualidade

B - SISTEMA de transporte

C – gestão conjunta da oferta e dos formadores da demanda



Obrigado

Claudio de Senna Frederico
iFHC – 24 maio 2012